O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.693

MODIFICAÇÕES NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO BRITANNICO

Em pé de guerra o exercito do Eire — Embarcou com destino a Moscou sir Stafford Cripps — Será designado novo embaixador inglez na U. R. S. S. — A Inglaterra dividida em zonas — Precauções em Malta, Gibraltar e no Egypto

NOVAS PRISÕES DE ELEMENTOS FASCISTAS

LONDRES, 26 (U. P.) — Informa-se que o general John G. Dill substituiu o general "sir" Edmond Ironside, na chefia do Estado Maior do Exercito Imperial.

O general "sir" Ironside passou a ser chefe da Defesa Metropolitana, em substituição ao general "sir" Walter [illegible].

LONDRES, 27 (Reuter) — O Ministerio da Guerra informa que o general Haining, commandante-chefe do commando occidental, acaba de ser nomeado sub-chefe do Estado Maior Imperial, e o general sir Henri Jackson, em substituição ao general Haining. O general Paget, commandante da 18.a Divisão, foi nomeado chefe do Estado Maior das forças continentaes, com o posto de general.

NOS CIRCULOS MILITARES

LONDRES, 27 (H.) — Commentando a distincção que elevou o general Ironside ao commando supremo das forças metropolitanas e o general Dill á chefia do Estado Maior geral, os meios militares de Londres declaram que esse facto vem provar mais uma vez a importancia que os dirigentes britannicos attribuem ao reforço e aperfeiçoamento da defesa territorial do Reino Unido.

Os acontecimentos fizeram dessa defesa uma questão de interesse vital e immediato, que exige a presença de um official experiente e energico, de reputação firmada tal como o general Ironside.

Os circulos britannicos insistem no facto de que a substituição do general "sir" Walter Kirke não significa absolutamente que a acção desse official possa ser [illegible].

Não houve nenhuma razão de queixa contra a orientação que o general Kirke deu á defesa do Reino. Quanto á nomeação do general Dill, trata-se de um facto natural, pois esse official, sendo o adjunto do general Ironside, tinha de ser naturalmente seu substituto.

Essa nomeação foi recebida com grande sympathia não somente na Inglaterra como no estrangeiro. [illegible]

O EXERCITO IRLANDEZ EM PE' DE GUERRA

DUBLIN, 27 (Reuter) — O exercito do "Eire" vae ser posto em pé de guerra immediatamente. As reservas do exercito e voluntarios foram chamadas e iniciou-se uma nova campanha de recrutamento.

Estabeleceu-se um plano para garantir a segurança local e para evitar ataques de surpresa. Em todo o Eire foram [illegible] voluntarios que cooperarão com a guarda civica. Restabeleceu-se o "black-out" em todas as cidades.

EMBARQUE DE "SIR" STAFFORD CRIPPS

LONDRES, 27 (Reuter) — A "Reuter" foi informada com segurança de que o sr. Stafford Cripps embarcou hoje por via aerea para Moscou, afim de iniciar os trabalhos preparatorios para eventuaes conversações.

NOVO EMBAIXADOR INGLEZ EM MOSCOU

LONDRES, 27 (U. P.) — Soube-se, em fonte fidedigna, que o governo da Gran-Bretanha resolveu designar um novo embaixador britannico para Moscou, em substituição ao sr. William Seeds, que regressou a Londres em principios de Janeiro, em "gozo de férias".

O embaixador sovietico nesta capital, sr. Ivan Maisky, informou hontem ao titular do "Foreign Office", lord Halifax, que o governo de Moscou não faz objecções á missão do sr. Cripps porém, recommendou a prompta designação do embaixador britannico em Moscou.

Sabe-se, tambem, que lord Halifax respondeu que o governo de Londres, ha dias, resolvera nomear novo embaixador para a Russia.

A SITUAÇÃO DO NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 27 (Reuter) — Segundo opinam os circulos autorisados desta capital, a situação na região norte da França é de gravidade crescente.

A INGLATERRA DIVIDIDA EM ZONAS

LONDRES, 27 (Reuter) — Lord Woolton, ministro da Alimentação, notificou hoje que o paiz foi dividido em 800 areas, cada uma dispondo de um deposito de viveres. Essas areas têm o necessario para a alimentação de sua população durante algumas semanas, independentemente de fornecimentos externos.

PRECAUÇÕES EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 27 (Reuter) — Informa-se officialmente que acaba de ser decretado o obscurecimento da cidade a partir do dia de amanhan e para o periodo que vae das 23 horas e 30 minutos ás 5 horas e 30. Apenas os componentes das forças de sua majestade e soldados uniformisados poderão transitar pelas ruas nesse periodo.

EM MALTA

MALTA, 27 (Reuter) — O governo ordenou o recolhimento de toda a população, das 23 horas ás 5 horas, como precaução contra paraquedistas. Informou-se o publico de que quem não observar o recolhimento, corre o risco de ser alvejado.

NO EGYPTO

ALEXANDRIA, 27 (H.) — Como precaução, a partir de hoje, o Egypto terá as luzes apagadas.

Entre outras disposições extraordinarias adoptadas, encontram-se as referentes á permanencia de estrangeiros indesejaveis.

As autoridades exercerão severa vigilancia afim de que nenhuma informação possa ser enviada á Allemanha pelas tripulações dos navios estrangeiros que atravessam o canal de Suez.

O correspondente da agencia "Reuter" escreve: "Acabo de chegar a Alexandria, depois de uma viagem aerea sobre o Mediterraneo. Na Italia o povo não deseja entrar na guerra, nem manifesta hostilidade aos alliados".

No que diz respeito á Grecia, o correspondente diz: "A Grecia continua a tomar precauções e está prompta para qualquer eventualidade. A impressão que colhi nesta viagem é de que quaesquer que sejam os perigos actuaes no Mediterraneo, a Gran-Bretanha e seus amigos procurarão afastal-os".

INTERNAMENTO TEMPORARIO

LONDRES, 27 (Reuter) — O secretario do Interior, ordenou o internamento temporario, em toda a Inglaterra, de todas as mulheres allemãs e austriacas, entre 16 e 60 annos, que estão agora sob a classificação "B", especialmente aquellas que, até agora, permaneciam isentas de internamento. As mulheres poderão levar crianças de menos de 16 annos de edade.

NOVAS PRISÕES

LONDRES, 27 (Reuter) — Registaram-se novas prisões, além das já effectuadas, após a visita que a policia fez aos quarteis generaes da União Fascista Britannica e Liga Imperial Fascista. Proseguem as investigações acerca de outras organisações e seus membros.

DESTRUIÇÃO DE JORNAES FASCISTAS

LONDRES, 27 (H.) — Um vendedor de jornaes fascistas foi aggredido pela multidão indignada, sabbado ultimo, em Sheffield. A policia interveio para protegel-o, mas todos os jornaes que carregava foram destruidos pelo povo.

NOVAS ZONAS DE EVACUAÇÃO

LONDRES, 27 (U. P.) — Communica-se officialmente que novas localidades na costa da Inglaterra foram consideradas zonas de evacuação, das quaes todas as crianças deverão sahir dentro em breve, em consequencia da occupação allemã da Hollanda, Belgica e partes da França.

Entre essas localidades, incluem-se Folkestone e Dover.

Os districtos comprehendidos na zona de evacuação acham-se expostos aos ataques aereos, até agora limitados aos centros industriaes e aos pontos vitaes dos objectivos militares.

COMMISSÃO DE EMERGENCIA

LONDRES, 27 (Reuter) — Lord Beaverbrook, ministro da Producção Aerea, informa que acaba de installar uma commissão de emergencia que superintenderá a producção de peças necessarias aos aviões. Compõe-se a commissão das seguintes pessoas: J. C. Stewart, presidente; "sir" Allan Gordon, [illegible] Smith e S. J. E. Brake, membros.

A RESERVA DE EMERGENCIA

LONDRES, 27 (Reuter) — Informa o Ministerio da Guerra: "A reserva de emergencia do exercito, que não acceitava officiaes desde novembro, em virtude do grande numero de pedidos, reabriu suas inscripções, limitando-as, até segunda ordem, á edade de cincoenta, excepto para engenheiros, cuja edade superior será de 55 annos. A edade minima foi elevada de 31 para 27 annos, mas pedidos de inscripções podem ser feitos por pessoas entre essas duas edades, desde que seus serviços sejam necessarios no exercito."

A CONVOCAÇÃO DA CLASSE DE 1917

LONDRES, 27 (Reuter) — Mais 800 mil homens deverão inscrever-se nas forças armadas britannicas antes do fim do mez de Junho, de accôrdo com a convocação da classe de 1917.

LORD FREDERICK CAMBRIDGE

LONDRES, 27 (Reuter) — Noticia-se que lord Frederick Cambridge, primo do rei e que teve seus grandes dias no exercito inglez, está desapparecido.

DISCURSO DO MINISTRO MACKENZIE KING

OTTAWA, 27 (Reuter) — O primeiro ministro Mackenzie King, em discurso proferido na Camara dos Communs, optou pelo augmento immediato das forças do exercito e da aviação canadenses, afim de enfrentar a situação critica em que se encontra a Europa. A proposta do primeiro ministro inclue os veteranos da reserva como accrescimo á classe dos veteranos da guarda nacional, convocados na ultima semana. Serão recrutados atiradores para a 4.a Divisão do Serviço Activo canadense. Cerca de 5 mil canadenses, cujos nomes já figuram na lista da Real Força Aerea canadense serão chamados immediatamente, junto com os veteranos da guarda nacional.

Accrescentou o orador que as usinas de material bellico passarão a trabalhar 24 horas diarias, afim de produzir o apparelhamento necessario aos novos corpos do Exercito.

DISCURSO DO SR. DUFF COOPER

LONDRES, 27 (H.) — O ministro das Informações, sr. Duff Cooper, falando em francez pelo radio, declarou: "Fomos atacados por uma nação poderosa que durante annos consagiou toda a energia, toda a intelligencia e todo o seu povo á preparação da guerra. Os allemães gostam da guerra tanto quanto nós a detestamos. Amamna os barbaros, e os civilisados odeiam-na. Os exitos que obtiveram até agora são devidos aos longos preparativos a que se dedicaram assim como ao enthusiasmo que lhes desperta a execução da sua tarefa de destruição. Apesar de toda a violencia e de toda a furia de um subito ataque, sabemos que, quando as repellirmos, as forças allemans diminuirão de dia para dia, emquanto as nossas augmentarão. Os allemães têm um unico objectivo: dividir os seus dois grandes adversarios.

O primitivo plano de Hitler, como se verifica do seu livro, era alliar-se á Gran-Bretanha, emquanto destruisse a França. Destruida a França, julgava não haver difficuldade em destruir a Gran-Bretanha. Recusámo-nos a cahir na armadilha. A partir dahi o seu plano foi destruir a Inglaterra em primeiro logar, certo de que quando a sorte da Gran-Bretanha estivesse decidida não lhe custaria muito vencer a resistencia da França.

Eis ahi por que a propaganda alleman procura incutir no povo francez a idéa de que a Gran-Bretanha é a unica inimiga da Allemanha. Não temos o menor receio de que os seus esforços surtam effeito, porque o povo francez sabe tanto quanto nós com que fim lutam os nossos dois paizes; batemo-nos pela independencia e liberdade da nossa existencia; batemo-nos para que o solo francez pertença aos francezes e o solo inglês aos inglezes.

O solo francez é para nós tão sagrado como o nosso, pois muitos dos nossos valentes filhos repousam lá desde o inicio da causa commum. O mundo está de nosso lado e não cessa de manifestar-nos os seus cordiaes sentimentos de sympathia".

A grande batalha na frente de Cambrai e Arras

(Especial para "O Estado de S. Paulo")

PARIZ, 27 (H.) — A julgar pelo resultado publicado dos combates destes ultimos dias, na zona noroeste, a posição geral do grupo dos exercitos alliados em Flandres parece cada vez mais a de um vasto acampamento entrincheirado, com a retaguarda voltada para o mar, e assaltado, ao mesmo tempo, por tres lados.

Se se acceitar esta comparação, torna-se mais facil coordenar os differentes aspectos conhecidos da situação. O litoral livre, pelo qual o grupo dos exercitos de Flandres se communica com o exterior e póde receber parte de seu abastecimento, representa cerca de 80 kilometros, do norte de Boulogne, ou até pouco além de Ostende.

Ainda hontem a luta continuava em Boulogne e não se cogitava da quéda de Calais. Nessa frente maritima o esforço do inimigo consiste, naturalmente, em tentar reduzir a abertura, empregando no mar todos os processos de barragem aero-naval e em terra tentando cortar as estradas e avançar contra as pequenas cidades costeiras.

A luta apresenta reacções muito duras. Sobre as linhas flamengas da defesa alliada, sobre a fronteira franceza até a vizinhança de Valenciennes, o exercito germanico na Belgica ataca sempre.

Esses assaltos são particularmente dirigidos contra as passagens de Lys, Cambrai, Espalda e Valenciennes. Comprehende-se claramente qual o motivo: trata-se de bases, das quaes columnas poderiam tentar fraccionar o grupo anglo-franco-belga.

Os belgas em Courtrai levaram a effeito contra ataques efficazes. Em torno de Cambrai, os francezes repellem as tropas germanicas. Talvez esses assaltos e contra ataques sejam a causa da leve diminuição dos combates encarniçados na região de Cambrais e Arras.

A posição dos alliados nessa zona depende, de algum modo, da cobertura da brecha situada ao norte.

De outro lado, os alliados estabelecem e mantém defesa contra as irrumpções dos allemães em Lille. Ainda ahi o inimigo começa a se sentir detido. Essa situação parecia firmemente definida hontem.

E' provavel que o estado maior germanico queira tentar de qualquer maneira quebrar o obstaculo terrivel que representa para elle o grupo dos exercitos alliados de Flandres, capazes de representar o papel de enormes fortalezas e de ameaçar a liberdade de movimentos das tropas germanicas. Ha grande differença entre as posições dos grupos de exercito de Flandres de costas para o mar e a posição das unidades desembarcadas que foram obrigadas recentemente a deixar a Noruega. As differenças são precisamente nas vantagens que têm os exercitos de Flandres. O abastecimento se faz por mar em distancia curta. As munições, o material de combate e os campos de aviação estão á disposição dos alliados. A zona de movimento e manobra continua muito vasta.

Chefes de tropas estão em terreno familiar e em condições classicas, e o grupo isolado possue apoio estrategico em tera nas forças alliadas do Somme.

A posição se tornaria critica se os allemães conseguissem cada vez mais reduzir a abertura livre do litoral e, de outro lado, se conseguissem successivamente entrar em todo o dispositivo anglo-franco-belga. E' evidente que os ataques massiços dos allemães procuram isso.

Na zona entre Somme e a Argonne, a região está em chammas. Nossas tropas mostram grande coragem. E' difficil prevêr o futuro dessa zona, uma vez que não se conhecem a importancia dos effectivos e os meios de que dispõem. — Lucien Romier.

MODIFICAÇÕES IMPORTANTES NO CORPO DIPLOMATICO FRANCEZ

Ex-combatentes italianos residentes na França mais uma vez affirmam sua inteira solidariedade aos alliados e declaram-se promptos para combater as tropas invasoras

CONDEMNAÇÕES A' MORTE POR ACTOS DE SABOTAGEM

PARIZ, 27 (H.) — Um importante movimento diplomatico que havia sido previsto pelo sr. Paul Reynaud, na semana passada, foi iniciado hoje.

Sabe-se que a recente nomeação do sr. Charles Roux, ex-embaixador da França junto á Santa Sé, para secretario geral do Quai d'Orsay, em substituição ao sr. Alexis Leger, deveria ser o preludio de uma importante modificação no corpo diplomatico francez.

Para Madrid, posto que o marechal Petain deixou para tornar-se vice-presidente do Conselho, foi nomeado o sr. Renom de La Baume, que une ás suas qualidades de diplomata, uma grande competencia em questões economicas.

Em Berna, o sr. Robert Coulondre assume a direcção de um cargo de particular importancia na hora actual tão critica para os destinos da Europa.

O sr. Robert Coulondre, que foi primeiramente embaixador em Moscou, representava a França em Berlim quando romperam as hostilidades.

Recorda-se, que por occasião da sua chegada a Pariz, o então primeiro ministro sr. Daladier incluiu-o no seu gabinete como um dos seus principaes collaboradores.

Bucarest, que nas circumstancias actuaes representa consideravel importancia para a politica franceza terá, como embaixador da França uma personalidade conhecida da America Latina, o sr. Marcel Peyrouton. Antigo residente geral da França em Marrocos, o sr. Peyrouton, que era embaixador em Buenos Aires desde 26 de Setembro de 1936, acaba de deixar a capital portenha, de avião, seguindo directamente para a França.

O sr. Adrien Thierry, embaixador da França em Bucarest, foi por sua vez nomeado para o mesmo cargo em Buenos Aires.

O sr. Wladimir D'Ormesson, que substituirá junto á Santa Sé o sr. Charles Roux, é figura conhecida no mundo jornalistico. Brilhante conferencista e publicista, está a par dos grandes problemas da politico internacional contemporanea.

Entre as outras capitaes attingidas pelo movimento diplomatico, devemos assignalar Bogotá, onde o sr. Georges Helouis, foi nomeado encarregado da Legação, em substituição ao sr. Daubal, que seguirá para Nova York, na qualidade de consul geral de França.

O sr. Louis Mercier, ministro da França em Tyranna, foi nomeado ministro plenipotenciario em Assumpção.

O sr. Armand Barois, actual ministro da França em Caracas, foi nomeado ministro plenipotenciario da França em Havana e o sr. Paul Lepissier, ministro em Bangkok, substituirá o sr. Armand Barois, em Caracas.

ANTIGOS COMBATENTES ITALIANOS RESIDENTES NA FRANÇA

BELFORT, 27 (H.) — A secção de antigos combatentes italianos residentes em Belfort, Montbeliard, Audincourt e Herimoncourt, approvou uma ordem do dia affirmando mais uma vez a sua inteira e absoluta lealdade á nobre nação franceza e declarando que está prompta a pegar em armas para combater o invasor do solo sagrado da França.

OPERARIOS SENTENCIADOS

PARIZ, 27 (Reuter) — Quatro operarios foram condemnados á morte pelo Tribunal Militar desta capital. Os sentenciados são accusados de sabotagem nas fabricas. Dois outros foram condemnados a 20 annos de serviço forçado.

A RUSSIA TERIA ENVIADO UM "ULTIMATUM" AO GOVERNO ITALIANO

Acredita-se que a U. R. S. S. não esteja disposta a permittir qualquer intervenção militar da Italia nos Balkans — O governo sovietico inclinado a realisar uma aproximação com os alliados

REIVINDICAÇÕES ITALIANAS NO MEDITERRANEO

ROMA, 27 (U. P.) — Os circulos officiaes italianos abstêm-se de commentar a noticia procedente do exterior, segundo a qual a Russia teria enviado um "ultimatum" virtual ao governo de Roma, declarando que qualquer acção militar da Italia nos Balkans provocaria a immediata reacção por parte da Russia.

Os referidos circulos asseveram que a politica italiana "não é dictada por Moscou".

APROXIMAÇÃO ENTRE A U.R.S.S. E OS ALLIADOS

BUCAREST, 27 (U. P.) — Os circulos autorisados rumenos declaram que, segundo uma informação obtida nos circulos officiaes sovieticos desta capital, o governo de Moscou está disposto a realisar uma aproximação com os alliados.

Assignala-se, ainda, que a reaproximação sovietica está de accôrdo com a advertencia recentemente feita pelo governo de Moscou ao de Roma, contra uma possivel invasão italiana nos Balkans.

A QUESTÃO DOS BALKANS

ROMA, 27 (U. P.) — Observa-se nesta capital, uma crescente ansiedade, relativamente á possivel attitude da Russia nos Balkans.

Essa aprehensão manifesta-se simultaneamente com as informações surgidas na imprensa italiana, no sentido de que a Italia e seus alliados atacarão a Rumania, a Yugoslavia, a Turquia e a Grecia.

CONFERENCIAS DO SR. MUSSOLINI

ROMA, 27 (U. P.) — Intensificando a preparação da Italia para a guerra, o sr. Mussolini conferenciou hontem com os directores das fabricas de munições e com os principaes estrategistas do Exercito italiano. Ao mesmo tempo, a imprensa e o radio proclamavam a nova palavra de ordem:

"Romper o cerco da Italia no Mediterraneo".

PREPARATIVOS BELLICOS

ROMA, 27 (H.) — A entrada da Italia na guerra é geralmente prevista para o dia 8 de Junho proximo. Os preparativos militares vêm sendo ultimados febrilmente. A chamada de reservistas prosegue em rhythmo accelerado. Na administração publica e mesmo na administração privada, nas casas commerciaes e nos escriptorios, o pessoal diminue dia a dia ao passo que as guarnições militares estão superlotadas. As grandes lojas de artigos de viagem, a clientela afflue em grande numero. Enormes pilhas de malas á porta desses estabelecimentos chamam a attenção do publico. Nos omnibus, nos bondes, nos cafés as conversas giram em torno da situação. Innumeras familias começam a abandonar os centros populosos. Por todo o paiz atmosphera de guerra. O proprio Vaticano prepara logares especiaes para acolher os representantes diplomaticos da França, da Gran Bretanha e da Belgica junto á Santa Sé. Aliás, as autoridades do Vaticano não têm duvidas de que a Italia entrará na guerra dentro em breve prazo e já aconselharam os ecclesiasticos francezes e britannicos a regressarem aos seus paizes, porque, na sua maioria, elles não são considerados como cidadãos da Cidade do Vaticano. Por outro lado, as manifestações de caracter beneficiario em favor da guerra contra os alliados multiplicam-se em todo o reino. Indicam-no os telegrammas de solidariedade ao "duce", ordens do dia, moções inflammadas, tudo reflectindo o espirito bellicoso da nação. As instituições e organisações do paiz rivalisam-se em zelo. Os dirigentes fascistas são o exemplo. Todos deixam entender que a "hora da Italia" está proxima e que o fascismo vae realisar pelas armas todas as aspirações do povo italiano. A imprensa faz côro com essa orchestração, exaltando os pendores mavorticos do fascismo, e annuncia o fim proximo dos imperios francez e britannico. Certos jornaes cantam já a victoria, proclamando: "Jamais o momento foi tão favoravel para castigar nossos inimigos" e "E' preciso anniquilal-os sem piedade". — Roger Maffre.

BELLONAVES FRANCEZAS NA ILHA DE CHYPRE

ROMA, 26 (U. P.) — O correspondente do "Popolo d'Italia" em Ankara informa que unidades navaes francezas que estavam surtas nos diversos portos syrios concentraram-se nas immediações da ilha de Chypre.

MENSAGEM DOS UNIVERSITARIOS DE TRIESTE AO "DUCE"

ROMA, 27 (U. P.) — Por occasião do encerramento dos cursos da Universidade de Trieste, os estudantes dessa Universidade enviaram ao "duce" a seguinte mensagem:

"Os estudantes da Faculdade, reunidos em solenne assembléa, no porto romano de Trieste, suffocados na prisão do Mediterraneo, e ansiosos de um espaço mais amplo para respirar, reclamam, "duce", do vosso genio latino, a intervenção armada contra as iniquidades de Versalhes, para cumprimento do destino imperial da Italia, ao tempo em que renovam o juramento de servir a vós, "duce", pae da nação italiana".

O "OSSERVATORE ROMANO"

ROMA, 27 (U. P.) — Em consequencia da recente prohibição extra-official, que o attingiu, o "Osservatore Romano", orgam do Vaticano, dá a conhecer o accôrdo a que chegaram as autoridades italiana e do Vaticano a respeito de sua circulação na capital da Italia.

D'oravante o "Osservatore Romano", publicará os boletins officiaes de guerra, porém sem commentarios.

ENTREGA DE PREMIOS A AGRICULTORES

ROMA, 27 (H.) — O sr. Mussolini entregou no palacio de Veneza os premios que couberam aos trabalhadores agricolas que mais se distinguiram no amanho das terras que lhes foram confiadas. Por occasião da cerimonia, o "duce" pronunciou um discurso durante o qual teve opportunidade de dizer que se sentia orgulhoso apertando a mão desses trabalhadores que representavam a flôr da raça em toda a sua pujança através dos seculos. "Tenho absoluta certeza — disse o chefe do governo — que, para todo o sempre sereis fieis á terra a que consagrastes todo o vosso esforço intelligente — a esta grande terra inviolavel e sagrada para todos nós: a nossa Italia".

DUVIDA-SE QUE A ITALIA ENTRE NA GUERRA

BUCAREST, 27 (U. P.) — Ao noticiar-se hontem, em Bucarest que a Russia havia communicado á Italia que, no caso de intervenção nos Balkans, a Russia immediatamente pegaria em armas em defesa das nações aggredidas, a opinião geral foi de que a Italia manterá a sua posição de não-belligerante.

A crença reinante esta noite, nos circulos officiaes e diplomaticos, é de [illegible] a Italia não entrará na guerra. A influencia da Russia ganhou terreno nos Balkans, nas ultimas semanas. As primeiras mostras dessa influencia foi o estreitamento dos laços slavos, decorrente da visita da missão economica yugoslava a Moscou. Esta missão esteve tambem na capital rumena, na ida e no regresso de Moscou.

Antes da partida da citada missão, a Italia havia advertido a Russia, contra uma invasão dos Balkans e em particular contra a Rumania. Agora, porém, parece que se inverteram os papeis, e a Russia adoptou o papel de defensora dos Balkans.

Embora a Russia não tenha renunciado ás suas reivindicações sobre a Bessarabia, não se aproveitou da guerra para atravessar o Dniester e apoderar-se dessa região.

Embora existam laços latinos que unam a Rumania á Italia, aquella preferiria a protecção de um vizinho forte e, ainda mais, de um Estado mais potente, embora distante. Nos circulos sovieticos de Bucarest tem-se a impressão de que a Russia está disposta a uma reaproximação com os alliados. Os interesses dos Estados Unidos neste conflicto é tambem seguido com a maior attenção. Seja ou não certo, porém, que a Russia formulou uma energica advertencia á Italia, a noticia surtiu o effeito de acalmar os nervos na capital rumena e, nos circulos officiaes yugoslavos a impressão de que a Italia não entrará no conflicto é mais forte do que nunca.

O AUXILIO DA ITALIA A' ALLEMANHA

ROMA, 27 (U. P.) — Destacando o auxilio que a Italia presta á Allemanha no actual conflicto, diz um jornalista que esse auxilio se traduz de forma efficaz na neutralisação de 1.200.000 homens que os alliados são obrigados a manter concentrados ao longo das fronteiras italianas, inclusive as forças destacadas nas possessões coloniaes.

Virginio Gayda, autor do artigo que faz taes referencias, assignala que essas concentrações são uma consequencia da politica de não-belligerancia seguida pela peninsula.

"A imprensa franceza — diz — denotava hontem singular optimismo procurando elevar o espirito de seus soldados e dos civis, que se sentem amargamente resentidos pelos revéses soffridos. Apesar da colligação dos exercitos francez, britannico e belga, esses revéses são muitissimos maiores do que o que soffreu a Italia em Caporetto. Embora as perdas soffridas pelos anglo-francezes — accrescenta — sejam enormes, não se póde dizer que a guerra se aproxima de seu fim. O que se póde assegurar é que se aproxima rapidamente outra grande phase da guerra, com uma nova e brilhante victoria para as armas allemans.

Tanto os britannicos como os francezes contam com grandes forças intactas, entre ellas as concentradas desde o começo da guerra, sobre as fronteiras da Italia, e em suas possessões coloniaes.

Essas forças podem ser calculadas em 1.200.000 homens.

E' este o auxilio firme e silencioso que a Italia vem prestando á Allemanha, durante estes oito mezes de guerra. A politica italiana de hoje obriga os alliados a manterem immobilisadas grandes forças anglo-francezas, com o que os allemães podem avançar com todo o peso das suas.

A guerra, em suas linhas essenciaes, está longe de parecer promissora para as duas democracias imperiaes, que a quizeram porque se sentiam seguras de sua força e de seu dinheiro e que desprezaram tanto as forças da Italia e da Allemanha e o valor da sua solidariedade".

A QUESTÃO DO MEDITERRANEO

LONDRES, 27 (H.) — Os commentarios da imprensa britannica, segundo informações transmittidas de Roma, tendem a conservar a impressão de que a intervenção italiana não é mais do que simples questão de tempo.

O correspondente do News Chronicle" cita a data de 12 de Junho, como provavel para a entrada da Italia no conflicto.

Quanto á imminencia da conclusão do accôrdo com Roma, dispondo sobre o controle do contrabando de guerra, os jornaes londrinos accentuam novamente que os alliados estão conscientes do papel desempenhado pela Italia no Mediterraneo, na qualidade de grande potencia. Em taes condições, os alliados mostram-se dispostos a fazer grandes concessões para mitigar os inconvenientes resultantes do bloqueio.

O "Times" recorda o accôrdo de 1937, assignado pelos governos de Londres e Roma e no qual foi conhecida a dependencia da Italia no tocante ás notas do Mediterraneo.

O articulista accrescenta: "Os interesses de um paiz não devem ir de encontro aos do outro. A Gran Bretanha nunca se afastou dos termos do referido accôrdo".

Adverte em seguida que a campanha da imprensa contra os alliados chegou ao auge na Italia e que o governo de Roma, caso se decida a intervir, tomará posição ao lado da potencia que por duas vezes num quarto de seculo invadiu a França e a Belgica; que invadiu o territorio polonez e espe- [illegible] todos os paizes ao seu alcance, que pertenceram ao imperio germanico durante o periodo medieval.

O "Times" prosegue: "A Italia fará a guerra contra as potencias occidentaes com as quaes tem um patrimonio commum de civilisação, nações que cooperaram para a unificação italiana e para a expulsão do oppressor germanico.

A Italia não deve ter illusões a respeito da capacidade combativa dos alliados. Collocará a Italia em perigo a sua independencia espiritual, entrando para a orbita da raça que dominou em periodos precedentes no norte da Italia. Ambicionaria, certamente, a posse de um espaço vital pelo menos tão extenso quanto o do primeiro "Reich"? "As manifestações actuaes podem ser enganadoras. A Italia pode ter o proposito de observar os accôrdos assignados e de não tentar modificar o "statu quo" do Mediterraneo. Mas só aquellas manifestações correspondem á realidade e a Italia não deve alimentar illusões nem quanto á possibilidade de separar os alliados nem a respeito das circumstancias de que as democracias sabem combater em qualquer situação, mesmo momentaneamente difficil em que se possam encontrar".

O redactor diplomatico do mesmo orgam adverte que a propria Italia timbra em indicar claramente que se acha á soleira da guerra.

Refere-se em seguida ás modificações introduzidas nas partidas dos navios italianos, embora note que esse facto póde não revestir-se de nenhum significado especial.

Allude de outra parte ás restricções de transito introduzidas na peninsula e declara não ser possivel deduzir qualquer conclusão da informação relativa á partida do grande transatlantico "Rex".

O "Times" remata com a observação de que a attitude dos alliados permanece calma, embora os governos da França e da Gran Bretanha não desconheçam a forte pressão que está sendo exercida por Berlim e Roma, motivo pelo qual foram tomadas no Mediterraneo todas as precauções necessarias.

O correspondente do "News Chronicle" julga possivel que a situação da Italia se mantenha a mesma até meados de Junho. O trafego maritimo italiano chegará em 12 de Junho a um ponto morto e a insistencia com que essa data tem sido mencionada, dá a impressão de que a Italia possa lançar-se no referido dia no conflicto.

SEGUNDA CONFERENCIA DE TECHNICOS EM ASSUMPTOS FAZENDARIOS

Approvado na sessão de hontem o systema de votação a ser observado pelo plenario — A situação dos contadores publicos não diplomados — Reunião da commissão coordenadora — Designação dos representantes das diversas sub-commissões

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA 8.ª COMMISSÃO

RIO, 27 ("Estado") — Realisou-se hoje, ás 14 horas, sob a presidencia do sr. Valentim Bouças, secretariada pelo sr. Henrique Flores, da secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, a 9.a sessão plenaria da 2.a conferencia dos technicos em contabilidade publica e assumptos fazendarios, com a presença de todas as delegações.

Feita a leitura do expediente, passou-se aos assumptos constantes da ordem do dia.

Inicialmente, o sr. Raymundo Girão, do Ceará, considerando o inicio das deliberações do plenario em torno das conclusões apresentadas pela commissão, levantou uma questão de ordem sobre o systema de votação a ser observado. O assumpto despertou grande interesse, manifestando-se sobre elle numerosos membros. O prof. Hermann Junior, de S. Paulo, propoz que cada delegação designasse um dos seus representantes para votar em materia de contabilidade e um outro em materia financeira.

O sr. J. Martins Rodrigues, do Ceará, propoz que por uma questão de equidade cada delegação tenha direito a um voto.

O sr. Valentim Bouças, coordenando os diversos pontos de vista, fez a seguinte proposta, que mereceu a approvação geral: cada delegação tem direito a tres votos, sendo um pelo Estado, outro pelo Departamento das Municipalidades e outro pela prefeitura da capital.

Passou-se a seguir á proposta das delegações do Maranhão e do Paraná, a respeito da situação de contadores não diplomados que exercem funcção publica. A proposta das referidas delegações se baseava na redacção de um officio a ser eventualmente dirigido ao sr. presidente da Republica, concedendo nova prorogação do prazo aos contadores não diplomados para legalisarem sua situação.

O delegado do Maranhão, sr. Clodoardo Cardoso, disse que, a seu ver, deve exercer funcção qualquer contador, comtanto que seja de capacidade comprovada.

O sr. Orlando Brasil, de Santa Catharina, considera que a lei abrange os casos em apreço, não havendo, portanto, necessidade de outras providencias.

Em seguida o prof. Francisco D'Auria, de S. Paulo, affirmou não ser preciso rever as mencionadas normas a respeito dos contadores, achando que pela mesma legislação, que é bem clara nesse ponto, o exercicio de contadores nas repartições estaduaes e municipaes póde ser desempenhado por qualquer pessoa que apresente apenas capacidade comprovada.

Verificou-se a esta altura um animado debate de que participaram varios delegados. Por fim, o presidente declarou que havia apenas uma questão de interpretação da lei. Todos tinham razão. O exercicio de contador nas repartições publicas, conforme estipula a lei, deve ser feito por pessoas de capacidade comprovada.

O delegado do Paraná, sr. Genesio Lima, fez uma proposição no sentido de que sejam respeitados os direitos daquelles que exercem taes funcções.

Em resposta o prof. Hermann Junior, de S. Paulo, declarou que a situação dos guarda-livros está equiparada á dos contadores e que uns e outros tiveram bastante tempo para legalisar a sua situação, allegando que a lei foi prorogada varias vezes. O delegado de S. Paulo citou o caso da reforma dos serviços technicos da prefeitura de S. Paulo, pela qual foram sacrificados alguns funccionarios que não puderam ou não souberam legalisar sua situação no prazo devido. Accentuou, em consequencia, que os interesses do Estado devem estar acima de considerações muitas vezes de caracter pessoal.

O sr. J. Martins Rodrigues, do Ceará, declara que a questão não deve ser levada até o presidente da Republica, porque, a seu ver, a legislação vigente a resolve.

Em seguida o presidente pediu ao delegado cearense para redigir sua proposta, o que foi feito. Posta em votação e approvada foi ella, juntamente com a dos delegados de Goyaz e do Rio Grande do Sul, srs. Armando de Virgilis e Borges da Fonseca, encaminhada á commissão coordenadora.

O sr. Milton Improta, de S. Paulo, em nome da 8.a commissão, de que é presidente, fez entrega de um "dossier" que reune os pareceres sobre todos os trabalhos apresentados á sua commissão, em numero de 23. Aproveitou a opportunidade para resaltar a satisfacção dos representantes municipaes pelo alto espirito que preside os trabalhos. Terminou pedindo para que se consignasse em acta um voto de louvor pela collaboração prestada á commissão que preside pelos funccionarios Cleobolo Freitas e Luiz Magalhães, e ao serviço de dactylographia, que lhe permittiu apresentar em 24 horas o volumoso "dossier".

O presidente agradece os elogios do pessoal da secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças e diz da satisfacção da conferencia pela apresentação daquelle trabalho.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Valentim S. Bouças pediu ás delegações que indicassem os nomes de tres delegados que deverão votar a partir de amanhan, de accôrdo com o systema que fôra approvado.

REUNIÃO DA COMMISSÃO COORDENADORA

Presidida pelo prof. Ubaldo Lobo e secretariada pelos srs. Oswaldo Pereira da Fonseca e Mariano Teixeira, realisou-se hoje, a primeira reunião desta commissão.

A commissão coordenadora que tem por fim apreciar e opinar sobre as conclusões das diversas commissões relatoras, coordenando-as antes de serem encaminhadas ao plenario, é composta dos seguintes membros: prof. Ubaldo Lobo, presidente; Manuel Borges da Fonseca, primeiro vice-presidente; Paulo Rehfeld, segundo vice-presidente; Oswaldo Pereira da Fonseca, primeiro secretario; Mariano Teixeira, segundo secretario; João Ferreira Moraes Junior, Mario Lourenço Fernandez, Firminio Botelho, José de Freitas, Clodoaldo Cardoso, Jorge Andrade, A. Portugal Gouvêa, Jayme Avelino Chagas, Samuel Bulhões, S. Herman Junior, Chrysanthemo Souza, Epiphanio da Fonseca Doria, Moacyr Fernandes, Francisco D'Auria, Honorato V. Castro, Eloy Ferreira Martins, Aristocles Pedrinha Carvalho, Milton Implota, Helvidio Martins e Orlando Brasil.

Aberta a sessão, foi pelo sr. presidente, dada a palavra ao sr. Borges da Fonseca, que propoz fossem constituidas as 4 sub-commissões seguintes: sub-commissão de Contabilidade; sub-commissão de Receita; sub-commissão de Despesa e sub-commissão de Assumptos Diversos.

O sr. Oswaldo Pereira da Fonseca propoz os seguintes nomes para constituirem as referidas sub-commissões: prof. Moraes Junior, prof. Francisco D'Auria, prof. Hermann Junior, Mario L. Fernandez, e Samuel Bulhões, para a sub-commissão de Contabilidade; A. Portugal Gouvêa, Clodoaldo Cardoso, Orlando Brasil, Helvidio Martins e Jorge Andrade, para a sub-commissão de Receita; Chrysanthemo Souza, Epiphanio da Fonseca Doria, Moacyr B. Hernandez, Eloy F. Martins e Aristocles P. Carvalho, para a sub-commissão de Despesa; Honorato Vianna de Castro, Milton Improta, Firminio Botelho, José Freitas e Jayme Avelino Chagas, para a sub-commissão de Assumptos Diversos. Ambas as propostas foram approvadas unanimemente.

Pelo sr. Clodoaldo Cardoso foi proposto que se constituisse tambem uma commissão de redacção, conforme deliberação do plenario. O sr. Paulo Rehfeld propoz então, que a commissão de redacção ficasse constituida de um membro de cada uma das commissões, sob a presidencia do prof. Ubaldo Lobo. Essas duas propostas tambem foram approvadas unanimemente.

Consultadas pelo presidente as sub-commissões, estas indicaram os seguintes nomes: prof. Francisco D'Auria, Jorge Andrade, Firminio Botelho e Epiphanio Doria.

O presidente declarou que tam ser distribuidos ás sub-commissões os trabalhos já em poder da mesa, marcando nova reunião para depois de amanhan, logo após o encerramento da sessão plenaria.

REUNIÃO DA 1.a COMMISSÃO

Sob a presidencia do sr. Clodoaldo Cardoso, esteve reunida tambem a commissão de Padrão de Orçamentos e Normas Orçamentarias — para tratar de diversos assumptos, proferindo o seu parecer sobre os grupos 6 e 8 do padrão do orçamento da despesa a ser apresentado á consideração da commissão coordenadora.

HOMENAGEM AO SR. VALENTIM BOUÇAS

Os delegados á II Conferencia de Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios, offerecem, quarta-feira, um almoço, ao contador Valentim F. Bouças, pelo seu desempenho em pról da contabilidade publica.

Declarações do presidente da Commissão dos Municipios

RIO, 27 ("Estado", via "Vasp") — A II Conferencia de Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios attinge agora a phase maxima de suas actividades. Distribuidas as theses aos membros das delegações que compõem o conclave e, uma vez devolvidas, os conferencistas, assistidos pelo Conselho Technico de Economia e Finanças, passam a apreciar o seu conteúdo.

E' um trabalho arduo e do qual vêm participando o sr. Valentim Bouças e seus dedicados auxiliares que compõem a secretaria do Conselho Technico.

Do contacto permanente dos delegados estaduaes com os jornalistas cariocas infere-se que entre elles reina geral enthusiasmo pela missão que lhes está confiada e da qual depende a organisação, em bases uniformes, do edificio administrativo do paiz.

OS PROBLEMAS DOS MUNICIPIOS

Para melhor ordem no estudo dos problemas a serem tratados na Conferencia, os seus membros estão agrupados em commissões especialisadas entre as quaes se destaca a que se encarrega das suggestões sobre as questões attinentes aos municipios brasileiros.

Hontem nossa reportagem teve opportunidade de falar a um dos membros dessa commissão, o seu presidente.

Trata-se do joven technico paulista sr. Milton Improta.

Inicialmente refere-se ás tarefas attribuidas a commissão que preside, e diz:

— Como sabe, incumbe-nos propor resoluções e recommendações, reputadas de utilidade para os interesses municipaes.

Até agora foram encaminhadas á commissão, para emittir parecer, cerca de 20 estudos relativos á materia de ambito municipal, citando-se entre estes estudos o processo para protecção financeira de serviços urbanos de necessidade immediata taes como: rêde de agua e esgotos, illuminação publica, serviço de hospedagem com o estabelecimento de hoteis visando a elevação do potencial economico e financeiro dos municipios.

Um outro problema da maior relevancia — prosegue o sr. Milton Improta — e do qual vimos tratando, é o relativo á contribuição compulsoria dos municipios aos Estados. Objectiva-se com isso estabelecer a necessaria articulação dos interesses reciprocos dentro da esphera da acção municipal.

BENEMERITA PARA OS MUNICIPIOS BANDEIRANTES A OBRA ADMINISTRATIVA DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Em outros tempos, os homens representativos do "hinterland" nacional, interrogados sobre a acção dos governos estaduaes nos municipios, tratavam sempre do assumpto com certa melancolia.

Por isso solicitamos do sr. Milton Improta, para satisfazer nossa curiosidade, algumas palavras sobre a administração do actual governo de S. Paulo e sua actuação objectiva nos prosperos municipios bandeirantes.

— "Não me cabe — diz inicialmente, attendendo á nossa pergunta — apreciar a orientação do illustre interventor do meu Estado. Entretanto, dada a natureza do assumpto ventilado, apraz-me declarar, dentro de minhas possibilidades, que o sr. Adhemar de Barros tem dispensado grande interesse e empenho constante na solução dos nossos problemas municipaes.

— Tem assegurado, na medida do possivel e sem desfallecimento, as condições de hygiene, abastecimento, vias de communicações, através de uma coordenação permanente dos municipios e do aproveitamento economico dos seus recursos. Para execução desse plano não tem faltado aos municipios a contribuição decisiva dos recursos do Estado.

— "Aliás — conclue o joven presidente da commissão de estudos municipaes — as obras e os serviços alludidos são perfeitamente visiveis. A qualquer momento podem ser verificados por todos aquelles que visitarem o interior paulista. Eis por que, na qualidade de simples observador, me animei a fazer estas declarações sobre a acção benemerita do actual governo em relação aos municipios da minha terra".

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO
"O ESTADO DE S. PAULO"
é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

NOTICIAS DO RIO

2.º CONGRESSO PAN-AMERICANO DE AGENTES COMMERCIAES

Constituida a primeira commissão — Telegramma do presidente da Republica

A ORDEM DO DIA

RIO, 27 ("Estado") — Os trabalhos da primeira commissão plenaria foram hoje presididos pelo sr. Heitor Munhoz, argentino, que convidou os srs. Luiz Mendes da Silva e Arturo Michel para secretarios. No expediente figuravam telegrammas de congratulações pela installação do Congresso. Mereceu attenção especial o telegramma do Presidente da Republica, felicitando a mesa organisadora do Congresso, e affirmando que receberá com prazer a visita de todos os delegados nacionaes e estrangeiros.

Passando-se á ordem do dia, foi lido o relatorio da "Commision Pan-Americana de Agentes Commerciales de Buenos Aires", que, depois de acalorada discussão, foi approvado.

Foram postas em discussão e approvadas por maioria absoluta as conclusões da commissão de legislação sobre previdencia social trabalhista.

Finda a ordem do dia, pediu a palavra o sr. Ernesto Lacombe, que fez considerações contrarias á discussão das conclusões da commissão de Transportes e Vias de Communicações, por ter adoecido subitamente o presidente da referida commissão, sr. Jorge Moragina, delegado de uma das associações da Argentina.

O sr. Calixto Ribeiro Duarte, delegado da União dos Vendedores de Calçados do Rio de Janeiro, falou sobre a catastrophe occorrida ha dias no Perú, e pediu a inserção em acta de um voto de pesar pelo infausto acontecimento.

Amanhan, os congressistas farão uma visita á "Cidade Light", onde serão homenageados pela administração dessa empresa.

A's 14 horas, haverá mais uma sessão plenaria no palacio Tiradentes.

FABRICO DE COKE

RIO, 27 ("Estado") — Telegramma de Laguna, informa que a Cia. Carbonifera de Crisiuma acaba de fabricar a primeira fornada de coke, usando o carvão alli extrahido, com optimos resultados.

SRA. DARCY VARGAS

RIO, 27 ("Estado") — Pelo avião da carreira da "Panair", regressou hoje, a esta capital a sra. Darcy Vargas, que ha alguns dias se encontrava no Rio Grande do Sul.

ACCIDENTE FERROVIARIO

RIO, 27 ("Estado") — A administração da Central do Brasil recebeu communicação da estação de Guaratinguetá, scientificando-a de que o rapido paulista, de prefixo R. P. 1, ao transpor, ás 14 horas e 30 de hontem, a passagem de nivel da referida estação, foi abalroado por um automovel particular, ficando feridos dois passageiros do referido vehiculo. Devido á gravidade dos ferimentos falleceu ao ser medicado um dos passageiros do automovel.

— O "Cruzeiro do Sul" e o trem nocturno paulista chegaram com um atraso, respectivamente, de 50 minutos e duas horas. Motivou o atraso o facto de se acharem partidos os trilhos nas proximidades de Rezende, numa extensão de 20 metros.

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 27 ("Estado") — Conferenciou hoje com o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes.

CORONEL COSTA NETTO

RIO, 27 ("Estado") — Esteve muito concorrido o desembarque do coronel Costa Netto, superintendente da S. Paulo-Rio Grande, que regressou hoje dessa capital, onde fora tomar providencias para installação da succursal da "A Noite". Em companhia do coronel Costa Netto vieram os srs. André Carrazoni, director-secretario da "A Noite", e o jornalista Vargas Lemos.

A PADRONISAÇÃO E EXPORTAÇÃO DO PINHO BRASILEIRO

RIO, 27 ("Estado") — Pelo Presidente da Republica foi assignado decreto na pasta da Agricultura, approvando o regulamento que estabelece especificações para a classificação do pinho brasileiro, visando a padronisação e dispondo sobre a sua fiscalisação e exportação.

Cotação dos titulos da divida externa em Bolsa

RIO, 27 ("Estado" — Via "Vasp) — A respeito do decreto que autorisou a cotação em Bolsa dos titulos da divida externa brasileira, o Presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"A Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro tem a honra de apresentar a v. exa. os mais calorosos applausos pela decretação da lei que autorisa a negociação, nas Bolsas do paiz, dos titulos da divida externa brasileira. Essa medida vem corrigir uma anomalia e permittir que os brasileiros possam fazer circular no paiz os titulos da sua propria divida, com vantagens para a economia privada e para o credito publico. Resalta ainda desta providencia o sentido nacionalista que caracterisa todos os actos emanados de v. exa. Attenciosas saudações. — Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa de Valores".

— Pelo mesmo motivo o ministro da Fazenda recebeu o seguinte telegramma:

"A Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro comprehendendo o alcance nacionalista e as vantagens economicas da providencia do governo autorisando v. exa. a mandar admittir á cotação em Bolsa dos titulos da divida externa brasileira, não póde deixar de manifestar o seu jubilo apresentando a v. exa. os seus mais enthusiasticos applausos. Essa medida foi recebida nos meios financeiros com irrestricta approvação, e a imprensa a ella se refere com inilludivel contentamento. Saudações. — Juvenal de Queiroz Vieira, presidente da Bolsa de Valores".

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 27 ("Estado") — Por motivos ignorados, tentou suicidar-se, deitando fogo ás vestes, a actriz Zéze Porto, que recebeu queimaduras generalisadas de 2.º e 3.º graus.